

Petrobras esclarece sobre notícias da imprensa

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 2021 – A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras esclarece notícias veiculadas na mídia sobre o fornecimento de gás natural para geração de energia elétrica.

A companhia esclarece que ampliou a oferta de combustíveis para térmicas, o que permitiu aumentar, entre setembro de 2020 a junho de 2021, a geração termelétrica de suas usinas e de clientes de cerca de 2 mil MW para quase 8 mil MW. No mesmo período, o volume de gás disponibilizado pela Petrobras para termelétricas aumentou de 12 milhões para 35 milhões de m³/dia.

O incremento se deu por meio de uma série de medidas para maximizar a oferta de gás natural ao mercado, entre as quais se destacam:

- ampliação da capacidade do Terminal de Regaseificação da Baía de Guanabara, de 20 milhões para 30 milhões de m³/dia;
- posicionamento dos dois navios regaseificadores nos Terminais da Bahia (TR-BA) e do Rio de Janeiro;
- importação de GNL (gás natural liquefeito), chegando a mais de 14 navios por mês;
- flexibilização pela ANP da especificação do gás processado na unidade de tratamento de Caraguatatuba e;
- a interligação das Rotas 1 e 2 de escoamento de gás do pré-sal.

Além disso, a companhia continua negociando novo contrato interruptível com a Bolívia e avaliando alternativas para disponibilidade de um terceiro navio regaseificador.

A companhia começou a ofertar óleo combustível para uso por clientes termelétricos, atingindo 183 mil toneladas e 44 mil m³ de diesel em junho de 2021. O aumento da oferta foi possível em função de otimizações operacionais nas refinarias e importações.

Em relação a parada programada da plataforma de Mexilhão e do gasoduto Rota 1, a companhia reforça que a postergação para o dia 29/08 reduz o período de impacto da parada nos contratos de venda, permitindo um aumento na geração de energia elétrica a gás natural, em função da disponibilidade de gás por mais dias para as usinas Cubatão, Araucária, Linhares, Santa Cruz, William Arjona e Norte Fluminense, além de Termopernambuco, que não mais terá parada nesse período.

A transferência do navio de Pecém para a Bahia permite o atendimento de UTEs do Sudeste e Sul (UTEs Arjona e Araucária, total de 650 MW), o que, juntamente à geração a diesel na UTE Termo Ceará (200 MW),

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores

e-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br

Av. República do Chile, 65 – 1803 – 20031-912 – Rio de Janeiro, RJ.

Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947 | 0800-282-1540

mais que compensa as indisponibilidades temporárias no Nordeste (cerca de 750 MW), provendo capacidade de cerca de 100 MW a mais durante o período do reposicionamento.

A Petrobras, mais uma vez, reforça que paradas como as de Mexilhão e Rota 1, dadas as suas complexidades e abrangências, são necessariamente planejadas com grande antecedência - por isso, programadas - considerando os prazos normativos obrigatórios, a necessidade de contratação de bens e serviços e a coordenação junto com os demais agentes do setor para assegurar o atendimento dos compromissos contratuais com o mercado.

A intervenção é necessária para garantir a segurança e evitar acidentes, reforçando a integridade de equipamentos e instalações de alta complexidade, cuja inspeção e manutenção devem ser realizadas conforme preconizam as normas e padrões técnicos. A Petrobras reafirma a segurança como valor fundamental.

A companhia segue atendendo todos os contratos, de acordo com os termos e prazos estabelecidos, e empenhando todos os esforços para maximizar a oferta de gás e garantir a confiabilidade do suprimento aos seus clientes.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores

e-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br

Av. República do Chile, 65 – 1803 – 20031-912 – Rio de Janeiro, RJ.

Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947 | 0800-282-1540

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários) e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos: “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e, o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.